



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
**SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS**  
**DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA**

ISSN 1646-9380



## Boletim Trimestral de Estatística

da Região Autónoma da Madeira

2º Trimestre de 2008

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 2º trimestre de 2008 foi de 6,1%, o que traduz decréscimos de 0,1 p.p. face ao trimestre anterior e de 0,2 p.p. face ao 2º trimestre de 2007.

Em Junho de 2008, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 2,3%, valor superior em 0,6 p.p. ao registado em Março de 2008.

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados para o 1º semestre de 2008 apontam para um decréscimo de 16,0% no total de licenças de construção concedidas face ao semestre homólogo de 2007.

Relativamente ao Comércio Internacional, os resultados acumulados (preliminares) para 2007 revelam decréscimos de 20,3% e 3,0%, na entrada e de saída de mercadorias, face aos valores nominais em euros apurados no ano anterior.

Entre Janeiro e Junho de 2008, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de 597 301 passageiros desembarcados e 622 435 embarcados, o que corresponde a acréscimos de 5,0% e 5,3%, respectivamente, face ao mesmo período de 2007.

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros seis meses de 2008 caracterizaram-se por acréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos.

Índice	
Demografia	➤ 2
Emprego	➤ 3
Preços	➤ 5
Avicultura, Pecuária e Pesca	➤ 7
Construção	➤ 9
Comércio Internacional	➤ 10
Transportes	➤ 12
Turismo	➤ 14
Outros Indicadores	➤ 15
Notas Explicativas e Conceitos	➤ 17

Esta edição do Boletim Trimestral de Estatística relativa ao 2º Trimestre de 2008 foi elaborada com a informação disponível até ao dia 28 de Agosto de 2008 e divulgada no dia 1 de Setembro.

# Demografia\*

## Saldo Natural

Os resultados provisórios, para os três primeiros meses de 2008, indicam um saldo natural negativo de 62 indivíduos. A tendência de decréscimo do saldo natural (interrompida em 2006) que se vem assistindo nos últimos anos (378 em 2004, 257 em 2005 e 147 em 2007) poderá ser acentuada em 2008.

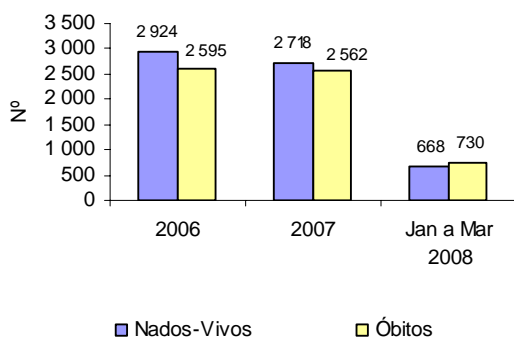
## Nados-Vivos

Segundo os valores provisórios, entre Janeiro e Março de 2008 foram registados 668 nados vivos de mães residentes na RAM (722 em igual período de 2007), sendo 340 do sexo masculino (50,9%).

## Óbitos

Os dados provisórios, para os três primeiros meses de 2008, indicam 730 óbitos de residentes na RAM (778 em igual período de 2007), 354 dos quais do sexo masculino (48,5%).

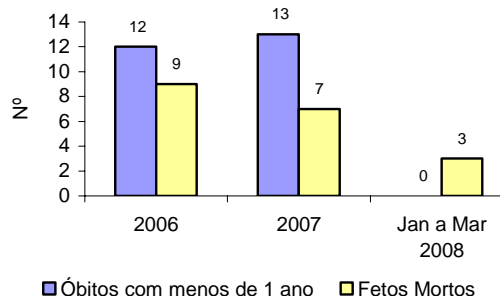
Nados-Vivos e Óbitos



## Óbitos com menos de 1 ano e Fetos mortos

Segundo os dados provisórios para 2008, entre Janeiro e Março não foram registados óbitos de crianças com menos de 1 ano (4 no 1º trimestre de 2007). O número de fetos mortos, nos primeiros três meses de 2008, foi igual a 3 (1 em igual período de 2007).

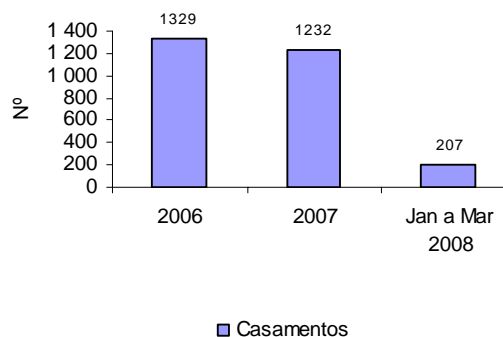
Mortalidade Fetal e Infantil



## Casamentos

Entre Janeiro e Março de 2008, foram celebrados na Região, 207 casamentos (dados provisórios), exactamente os mesmos realizados em igual período de 2007.

Casamentos



## Divórcios

Foram decretados, em 2006, 567 divórcios na Região Autónoma da Madeira, mais 19 que no ano anterior. Até ao momento não existem dados disponíveis para 2007.

## Demografia\*

		Valor Mensal (n°)			Acumulado 2008
		Janeiro 08	Fevereiro 08	Março 08	
<b>Saldo Natural</b>		-43	-19	0	-62
<b>Nados-Vivos</b>	HM	229	209	230	668
	H	114	114	112	340
<b>Óbitos</b>					
Óbitos	HM	272	228	230	730
	H	135	112	107	354
Óbitos de menos de 1 ano	HM	0	0	0	0
	H	0	0	0	0
Fetos mortos	HM	0	0	3	3
	H	0	0	2	2
<b>Casamentos</b>		70	60	77	207
<b>Divórcios</b>		x	x	x	x

Fonte: INE

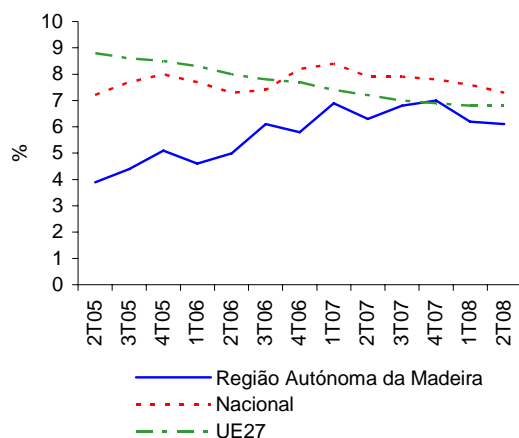
\* Dados provisórios  
x Valor não disponível

## Emprego

### Indicadores do Mercado de Emprego

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 2º trimestre de 2008 foi de 6,1%, o que traduz decréscimos de 0,1 p.p. face ao trimestre anterior e de 0,2 p.p. face ao 2º trimestre de 2007. A nível Nacional, a taxa de desemprego estimada para o 2º trimestre de 2008 foi de 7,3%. Este valor é inferior ao observado no período homólogo de 2007 em 0,6 pontos percentuais (p.p.) e ao observado no trimestre anterior em 0,3 p.p.. Ainda no 2º trimestre de 2008, a taxa de desemprego (com ajustamento sazonal) foi de 6,8% na UE27 e 7,3% na zona euro.

Taxa de Desemprego



A taxa de actividade registada na RAM, no 2º trimestre de 2008, foi de 51,3%, valor superior ao do trimestre anterior, em 0,6 p.p.. A taxa de actividade dos homens (57,4%) excedeu a das

mulheres (45,8%) em 11,6 p.p.. A nível Nacional, a taxa de actividade da população, no 2º trimestre de 2008, foi estimada em 53,1%.

### População Activa, Empregada e Desempregada

No 2º trimestre de 2008, a população activa na RAM, 126 170 pessoas, aumentou 0,9% face ao trimestre homólogo e 1,3% quando comparada com o anterior. Este acréscimo trimestral, deveu-se, essencialmente, ao aumento da população activa no grupo etário dos 45 aos 64 anos (+3,8%). A população empregada registou, no trimestre em análise, um acréscimo trimestral de 1,3%, sendo o grupo “Dos 45 aos 64 anos” o que mais contribuiu para este facto, +3,4%. Na RAM, estima-se que se encontravam desempregados, 7 716 indivíduos, -2,4% relativamente ao trimestre homólogo.

Para Portugal, a população empregada, num total de 5 228,1 mil indivíduos no 2º trimestre de 2008, registou um acréscimo homólogo de 1,4% (73,5 mil indivíduos) e trimestral de 0,7% (37,1 mil). A população desempregada, ainda para Portugal, estimada em 409,9 mil indivíduos no 2º trimestre de 2008, registou um decréscimo homólogo de 6,9% (abrangendo 30,6 mil indivíduos) e trimestral de 4,0% (17,1 mil).

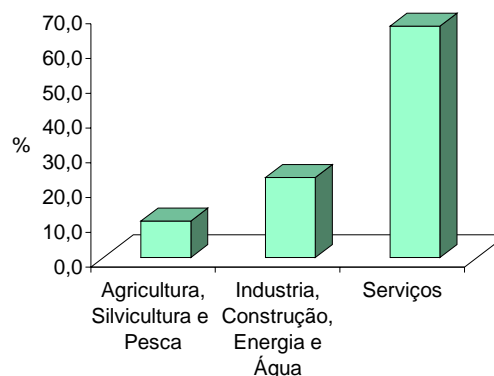
### Empregados por Sector de Actividade

No que respeita à distribuição dos activos empregados pelos sectores de actividade económica, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (66,5%), seguido da “Industria, Construção, Energia e Água” (23,0%) e da “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura e Pesca”, com 10,5% do total do emprego.

Relativamente ao emprego total, dentro de cada sector, os ramos com maior peso são, no caso do sector dos “Serviços”, o “Comércio” (12,9%), o “Alojamento e Restauração” (12,6%), a “Administração Pública” (9,2%) e a “Educação (8,2%) e; no sector “Indústria, Construção, Energia e Água”, a “Construção” (15,5%) e as “Indústrias Transformadoras” (6,3%) e no sector “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura e Pesca”, a “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura” com cerca de 9,8%.

No trimestre em análise, o número de indivíduos empregados no sector da “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura e Pesca” decresceu 8,7%, em termos homólogos. Na “Indústria, Construção, Energia e Água”, a quebra foi de 4,6%, essencialmente devido à diminuição verificada no número de empregados das “Indústrias Transformadoras” (-10,7%).

**Emprego por sector de Actividade  
2º Trimestre de 2008**



### Emprego

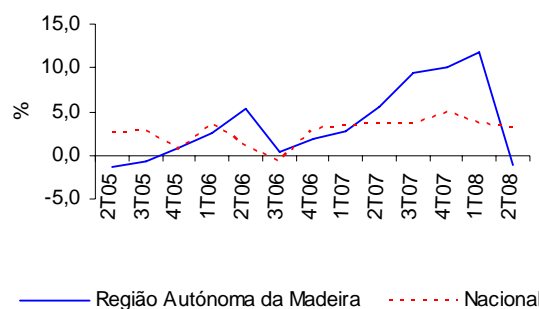
			Valor Trimestral					Variação (%) 2ºT-08	
			2ºT-07	3ºT-07	4ºT-07	1ºT-08	2ºT-08	Homóloga	Trimestral
<b>População Total</b>	(nº)	HM	246 078	246 288	246 531	246 120	246 143	0,0	0,0
		H	116 184	116 293	116 417	116 181	116 207	0,0	0,0
<b>População Activa</b>	(nº)	HM	125 055	124 894	124 312	124 594	126 170	0,9	1,3
		H	66 052	65 617	65 471	65 829	66 697	1,0	1,3
<b>População Empregada</b>	(nº)	HM	117 148	116 449	115 563	116 921	118 454	1,1	1,3
		H	61 848	61 392	61 462	61 572	62 900	1,7	2,2
<b>Emprego por Sector de Actividade</b>									
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(nº)	HM	13 627	13 100	13 334	13 172	12 436	-8,7	-5,6
Indústria, Construção, Energia e Água	(nº)	HM	28 528	28 176	28 401	28 014	27 216	-4,6	-2,9
Serviços	(nº)	HM	74 992	75 173	73 828	75 735	78 802	5,1	4,0
<b>População Desempregada</b>	(nº)	HM	7 907	8 445	8 749	7 673	7 716	-2,4	0,6
		H	4 204	4 225	4 009	4 256	3 797	-9,7	-10,8
<b>Taxa de Actividade (15 e mais anos)</b>		HM	61,9	61,7	61,4	61,6	62,4	-	-
	(%)	H	70,7	70,1	69,8	70,3	71,2	-	-
		M	54,4	54,6	54,1	54,1	54,7	-	-
<b>Taxa de Desemprego</b>		HM	6,3	6,8	7,0	6,2	6,1	-	-
	(%)	H	6,4	6,4	6,1	6,5	5,7	-	-
		M	6,3	7,1	8,1	5,8	6,6	-	-

Fonte: DRE, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

### Índice de Custo do Trabalho

No 2º trimestre de 2008, o Índice de Custo do Trabalho (ICT) na RAM, excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis, diminuiu 1,1% face ao mesmo período do ano anterior (menos 6,6 pontos percentuais que a variação homóloga registada no 2º trimestre de 2007).

**Índice de Custo do Trabalho excluindo a  
Administração Pública (variação  
homóloga)**



## Índice de Custo de Trabalho (Base 100=2000)

	Variação Homóloga (%)				
	2T°-07*	3T°-07*	4T°-07*	1T°-08*	2T°-08*
<b>Total excluindo a Administração Pública (C-O)</b>	<b>5,5</b>	<b>9,5</b>	<b>10,0</b>	<b>11,8</b>	<b>-1,1</b>
Indústrias extractivas (C)	7,5	-3,6	31,3	2,1	-7,6
Indústrias transformadoras (D)	4,3	12,5	14,6	8,1	-13,1
Produção e distribuição de electricidade, gás e água (E)	-7,0	-0,5	5,4	7,6	0,8
Construção (F)	12,6	5,0	7,1	5,1	-4,0
Comércio por grosso e a retalho (G)	5,8	10,8	4,4	20,3	0,0
Alojamento e restauração (H)	9,9	1,7	13,6	3,2	7,3
Transportes, armazenagem e comunicações (I)	-6,6	-7,9	5,6	5,3	5,1
Actividades financeiras (J)	17,6	28,9	6,7	15,8	18,7
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas (K)	0,9	15,1	16,8	22,8	10,3
Educação (M) (excluindo a Administração Pública)	2,9	9,1	4,6	10,3	-7,1
Saúde e acção social (N) (excluindo a Administração Pública)	-2,4	-10,6	-2,5	2,8	-1,3
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (O)	20,6	8,2	14,2	3,5	5,9

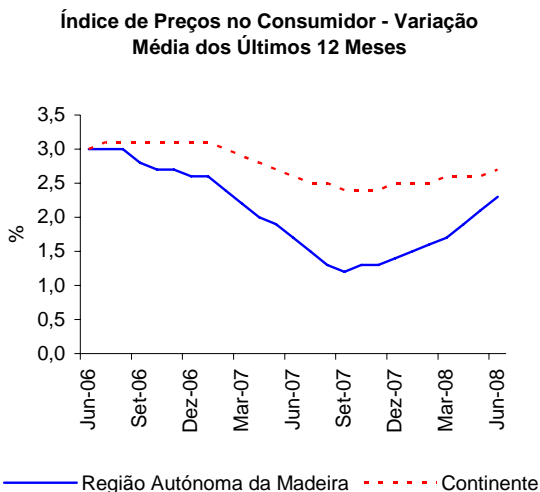
Fonte: INE

\* Resultados preliminares

## Preços

### Variação Média dos Últimos 12 Meses

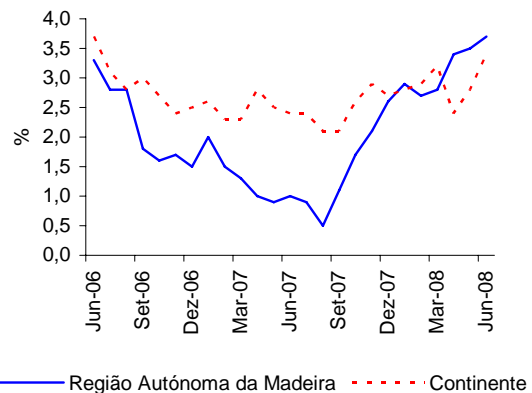
Em Junho de 2008, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 2,3%, valor superior em 0,6 p.p. ao registado em Março de 2008. No Continente, e no mesmo período, o valor desta taxa foi de 2,7%.



### Variação Homóloga

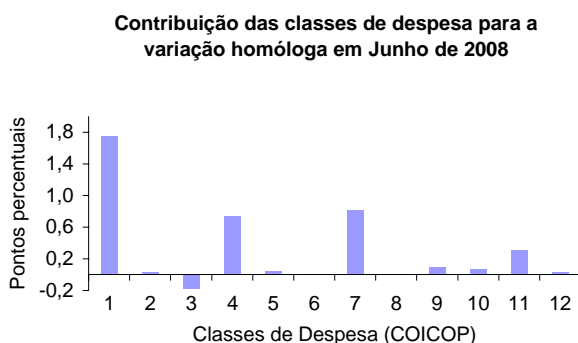
A taxa de variação homóloga em Junho de 2008 foi de 3,7%, valor superior em 0,9 p.p. ao registado em Março de 2008. Para o Continente esta taxa situou-se nos 3,4%.

### Índice de Preços no Consumidor - Variação Homóloga



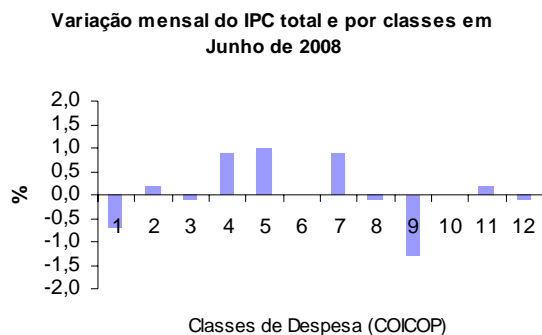
Analisando a taxa de variação homóloga por classes, “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas” (+8,7%), “Habitação, Água, Electricidade, Gás e outros Combustíveis” (+5,9%) e “Educação” (+5,5%) foram as classes que apresentaram os maiores aumentos. A quebra mais expressiva ocorreu no “Vestuário e Calçado” (-4,5%).

A classe que mais contribuiu para a formação da taxa de variação homóloga de Junho foi a dos “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas”, com +1,7 p.p..



### Variação Mensal

A nível mensal, na RAM, o Índice de Preços no Consumidor – Total Geral – registou, no mês de Junho de 2008, uma variação de +0,2% face ao mês anterior. As classes em evidência foram a dos “ Acessórios, equip. doméstico, manut. corrente da habitação” e “Lazer, recreação e cultura”, com variações de +1,0% e -1,3%. No Continente o IPC registou, em Junho de 2008, uma variação mensal de 0,5%.



### Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2002)

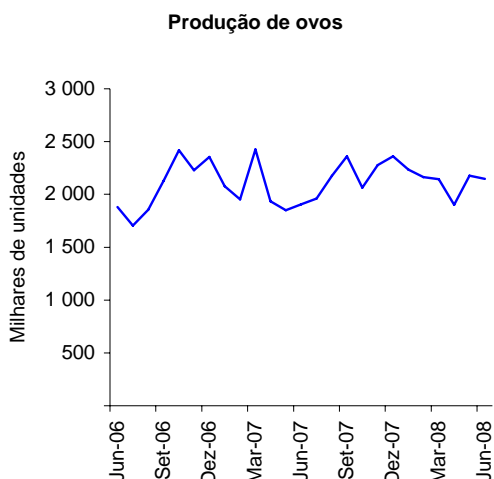
Classes de Despesa (COICOP)	Variação Mensal (%)			Índice Mensal Junho 2008	Variação Junho (%)	
	Abril 2008	Maió 2008	Junho 2008		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1,7	-1,1	-0,7	120,1	8,7	5,1
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	0,0	0,0	0,2	127,9	1,1	1,7
3 - Vestuário e calçado	0,3	0,1	-0,1	76,9	-4,5	-4,3
4 - Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	0,5	0,0	0,9	132,5	5,9	3,0
5 - Acessórios, equipamento doméstico, e manutenção corrente da habitação	0,0	0,0	1,0	107,0	0,6	0,1
6 - Saúde	-0,1	0,0	0,0	116,2	0,2	0,3
7 - Transportes	0,5	0,7	0,9	124,0	3,4	3,0
8 - Comunicações	-0,1	0,1	-0,1	98,1	-0,1	-0,9
9 - Lazer, recreação e cultura	-0,9	-0,7	-1,3	106,2	2,7	2,2
10 - Educação	0,0	0,1	0,0	139,7	5,5	5,6
11 - Restaurantes e hotéis	1,1	0,1	0,2	120,4	3,6	2
12 - Bens e serviços diversos	-0,2	0,3	-0,1	111,3	0,8	0,3
<b>Total</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	<b>117,2</b>	<b>3,7</b>	<b>2,3</b>
<b>Total excepto habitação</b>	<b>0,6</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>117,1</b>	<b>3,6</b>	<b>2,4</b>

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor

# Avicultura, Pecuária e Pesca

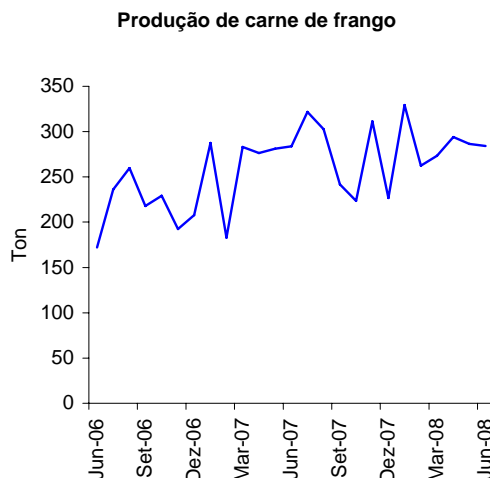
## Produção de Ovos para Consumo

No 1º semestre de 2008, foram produzidos nos aviários da RAM mais de 12,7 milhões de ovos, o que traduz um acréscimo de 5,1% face ao mesmo semestre do ano anterior. Analisando apenas o 2º trimestre de 2008, contabilizaram-se 6,2 milhões de ovos produzidos nos aviários, um acréscimo de 9,4% face ao mesmo trimestre do ano anterior.



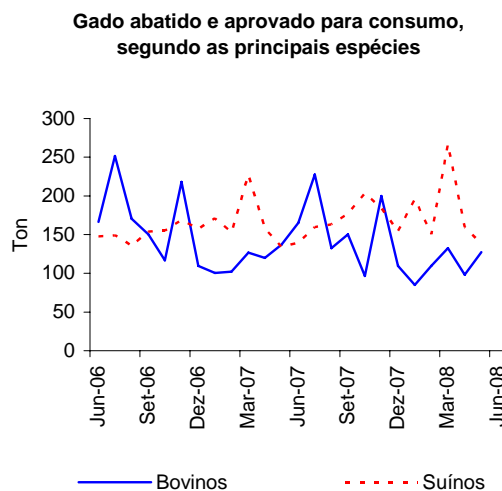
## Produção de Carne de Frango

A produção de carne de frango, entre Janeiro e Junho de 2007, foi de 1 729 toneladas (peso limpo), mais 8,5% que a quantidade produzida no mesmo período de 2007. Analisando apenas o 2º trimestre de 2008, a produção de carne de frango foi de 864 toneladas (peso limpo), mais 2,7% que a quantidade produzida no trimestre homólogo de 2007.



## Gado Abatido

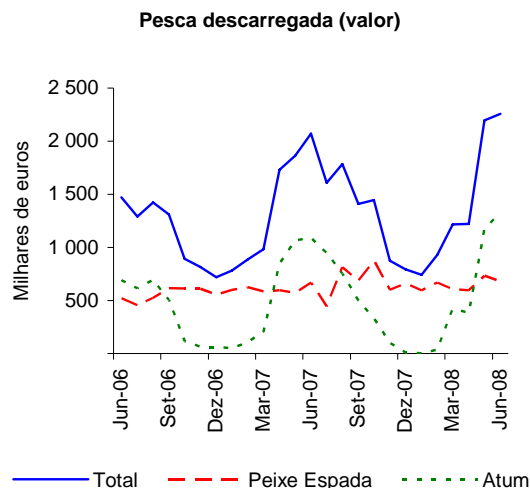
O total de gado abatido e aprovado para consumo da população, no 1º semestre de 2008, foi de 1 674 toneladas (peso limpo), o que traduz um acréscimo de 2,6% quando comparado com igual período de 2007. Daquele quantitativo, 39,5% pertenceu ao gado bovino (-4,9%) e 60,3% ao gado suíno (+8,4%).



## Pesca

O total de pesca descarregada nos portos da Região, nos primeiros seis meses de 2008, foi de 3 408 toneladas, menos 0,4% face ao mesmo período de 2007. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em cerca de 8 563 milhares de euros, traduzindo um aumento de 3,0%. O aumento verificado no valor total de pesca descarregada resulta, essencialmente, do acréscimo do peixe-espada (+6,3%). Do total da pesca descarregada, 47,7% pertenceu ao peixe-espada e 33,3% ao atum e similares.

Analisando apenas o 2º trimestre deste ano, o total de pesca descarregada nos portos da Região, foi de 2 183,8 toneladas, um decréscimo de 4,3% face ao mesmo período de 2007. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em 5 677,1 milhares de euros, mais 0,2% face ao período homólogo de 2007.



### Avicultura, Pecuária e Pesca

	Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
	Abril 2008	Mai 2008	Junho 2008		Homóloga Junho 2008	Homóloga Acumulada
<b>Avicultura</b>						
Ovos (10 <sup>3</sup> )	1 902	2 179	2 147	12 771	12,7	5,1
Frangos (ton)	294	286	284	1 729	0,1	8,5
<b>Gado Abatido</b>						
Total (ton)	294	266	349	1 674	10,9	2,6
Bovinos (ton)	132	98	127	662	-7,1	-4,9
Suínos (ton)	162	168	221	1 009	24,9	8,4
<b>Pesca Descarregada</b>						
Total (kg)	431 252	769 606	982 925	3 408 446	20,9	-0,4
(euros)	1 222 043	2 195 691	2 259 335	8 563 355	9,1	3,0
Peixe Espada preto (kg)	234 840	317 824	299 002	1 627 026	26,9	30,0
(euros)	597 153	731 549	678 721	3 872 878	1,8	6,3
Atum e similares (kg)	103 144	338 758	586 277	1 134 809	31,1	-19,8
(euros)	385 416	1 171 174	1 325 911	3 344 377	21,5	-0,4
Cavala (kg)	18 422	12 433	9 156	88 875	-60,4	-52,1
(euros)	36 360	26 707	16 061	134 525	-72,4	-38,8
Chicharro (kg)	29 971	37 822	29 582	252 951	-16,5	-16,8
(euros)	37 386	42 909	34 334	237 552	1,2	-16,3
Outros (kg)	44 875	62 769	58 908	304 785	-17,3	13,5
(euros)	165 728	223 352	204 308	974 023	-7,7	20,4

Fonte: DRE



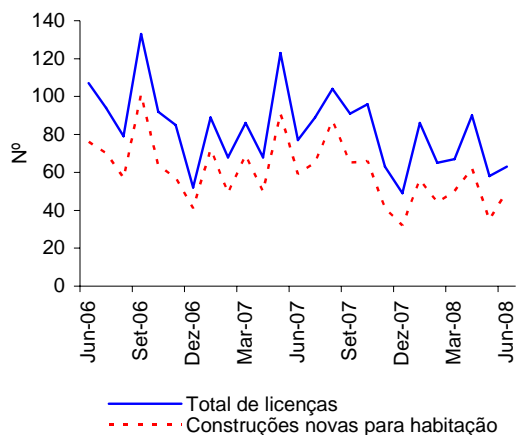
# Construção

## Licenças de Construção\*

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados para o 1º semestre de 2008 apontam para um decréscimo de 16,0% no total de licenças de construção concedidas face ao semestre homólogo de 2007. As licenças concedidas para construções novas recuaram nos primeiros seis meses deste ano, 21,3% face a igual período de 2007.

Analisando apenas o 2º trimestre de 2008, e comparando com o trimestre anterior, verifica-se um decréscimo de 3,2% no total de licenças de construção concedidas.

Licenças de construção concedidas

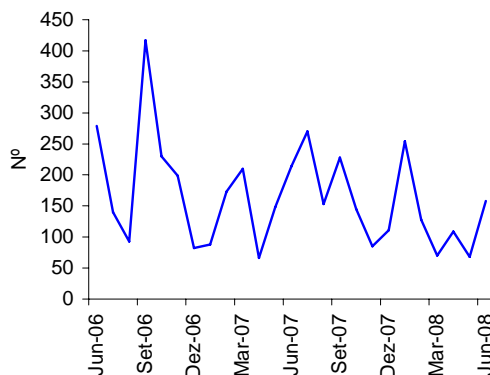


## Licenças por Município\*

Na RAM, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou, nos primeiros seis meses de 2008, um decréscimo de 12,5%, quando comparado com o período homólogo do ano anterior. O número de fogos licenciados no 2º trimestre deste ano verificou uma quebra de 25,9% face ao trimestre anterior.

\* Resultados provisórios

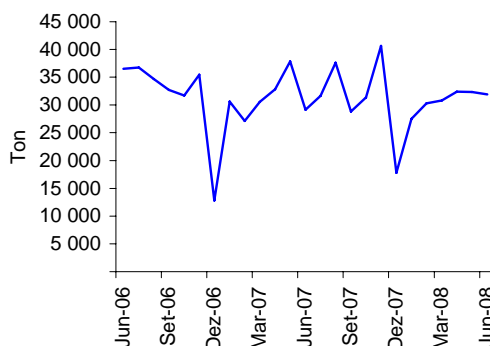
Fogos licenciados para construção



## Consumo de Cimento

De acordo com os dados disponíveis na DRE, o consumo de cimento no 1º semestre de 2008 ascendeu a 185,3 mil toneladas, significando um decréscimo de 1,5% face ao 1º semestre de 2007. O consumo de cimento no 2º trimestre foi cerca de 96,7 mil toneladas, mais 9,1% se comparado com o trimestre anterior.

Evolução do consumo de cimento



## Construção\*

	Valor Mensal (nº)			Acumulado 2008	Variação (%)	
	Abril 2008	Mai 2008	Junho 2008		Homóloga Junho 2008	Homóloga Acumulada
<b>Total de licenças concedidas</b>	90	58	63	429	-18,2	-16,0
Construções novas	67	41	53	340	-19,7	-21,3
Habitação	79	48	54	365	-19,4	-19,1
Construções novas	62	35	50	297	-15,3	-23,8
Fogos	109	68	158	787	-26,2	-12,5
<b>Licenças concedidas por Concelho</b>						
Calheta	10	3	10	46	25,0	7,0
Câmara de Lobos	9	11	8	58	0,0	-23,7
Funchal	20	24	12	103	-50,0	4,0
Machico	14	3	5	47	-28,6	-23,0
Ponta do Sol	4	4	4	27	-55,6	-12,9
Porto Moniz	1	0	0	5	0,0	66,7
Porto Santo	9	6	11	63	120,0	-4,5
Ribeira Brava	1	1	2	14	-75,0	-44,0
Santa Cruz	13	4	7	42	16,7	-43,2
Santana	6	1	2	17	100,0	-15,0
São Vicente	3	1	2	7	100,0	-46,2
<b>Consumo de Cimento (ton)</b>	32 428	32 358	31 941	185 347	9,6	-1,5

Fonte: DRE

\* Resultados provisórios

## Comércio Internacional\*

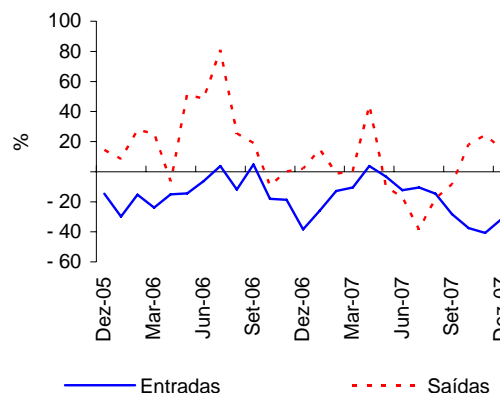
### Comércio Internacional

Os resultados acumulados (preliminares) para 2007 revelam decréscimos de 20,3% e 3,0%, na entrada e de saída de mercadorias, face aos valores nominais em euros apurados no ano anterior. O défice da balança comercial registou uma diminuição de 25,1%, com a taxa de cobertura a situar-se nos 26,7% (22,0% em 2006).

Para 2007, verifica-se que a União Europeia representou nas entradas e saídas de mercadorias 71,0% e 56,5%, respectivamente, do conjunto do comércio internacional.

Nota: mm3m – Médias móveis de 3 meses  
\*Resultados preliminares

### Comércio Internacional (variação homóloga sobre mm3m)

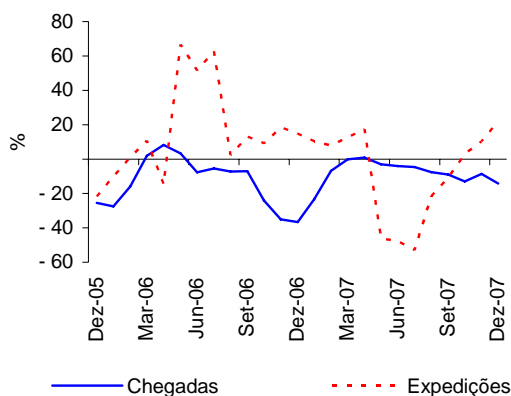


### Comércio Intracomunitário

Relativamente ao Comércio Intracomunitário os resultados preliminares referentes aos valores para 2007, e quando comparados com 2006, indicam decréscimos tanto nas chegadas (-6,3%) como nas expedições de mercadorias (-10,0%). Neste mesmo período, o défice da balança comercial com a União Europeia diminuiu 5,2% face ao ano de 2006. A taxa de

cobertura em 2007 foi de 21,3% (22,1% em 2006).

**Comércio Intracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)**

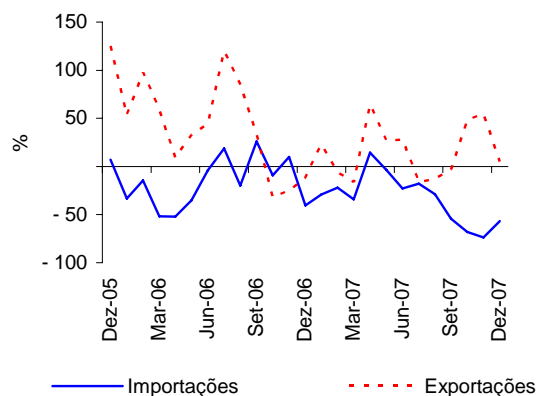


### Comércio Extracomunitário

Analisando as trocas comerciais da Região com os países terceiros, ou seja, exteriores à União Europeia, verifica-se que em 2007 e face ao ano anterior registou-se um decréscimo de 41,6%

nas importações e um acréscimo de 7,2% nas exportações. O défice da balança comercial com os países terceiros registou uma quebra de 55,3%, tendo a taxa de cobertura atingido os 40,1% (21,8% em 2006).

**Comércio Extracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)**



### Comércio Internacional\*

	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> euros)					Variação Homóloga Acumulada (%)
	Janeiro a Dezembro 2006	Janeiro a Março 2007	Janeiro a Junho 2007	Janeiro a Setembro 2007	Janeiro a Dezembro 2007	
<b>Comércio Internacional</b>						
Entrada	116 226	24 949	52 719	77 265	92 682	-20,3
Saída	25 595	5 222	12 335	16 945	24 760	-3,3
Saldo	-90 631	-19 727	-40 384	-60 319	-67 922	-
Taxa de cobertura (%)	22,0	20,9	23,4	21,9	26,7	-
<b>Comércio Intracomunitário</b>						
Chegada	70 234	19 389	36 503	54 284	65 825	-6,3
Expedição	15 550	3 540	6 198	9 162	13 989	-10,0
Saldo	-54 684	-15 850	-30 305	-45 123	-51 835	-
Taxa de cobertura (%)	22,1	18,3	17,0	16,9	21,3	-
<b>Comércio Extracomunitário</b>						
Importação	45 992	5 560	16 216	22 981	26 857	-41,6
Exportação	10 045	1 683	6 137	7 784	10 771	7,2
Saldo	-35 947	-3 878	-10 079	-15 197	-16 086	-
Taxa de cobertura (%)	21,8	30,3	37,8	33,9	40,1	-

Fonte: DRE

\* Dados preliminares

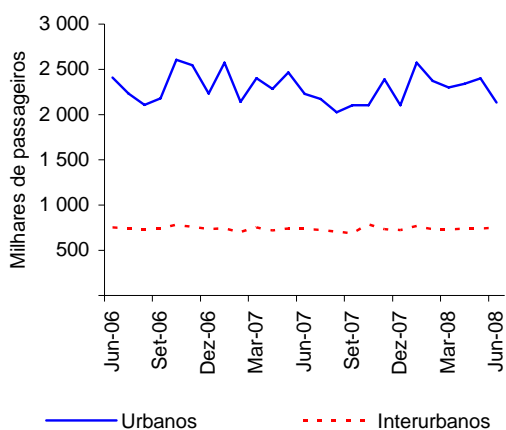
# Transportes

## Transportes Terrestres

O número de passageiros transportados nas carreiras urbanas, no primeiro semestre de 2008 (14,1 milhões), aumentou 0,1% relativamente a igual período de 2007.

No que respeita aos transportes interurbanos, o número de passageiros transportados (4,5 milhões) nos primeiros seis meses de 2008 traduz um aumento de 1,6% face a igual período de 2007.

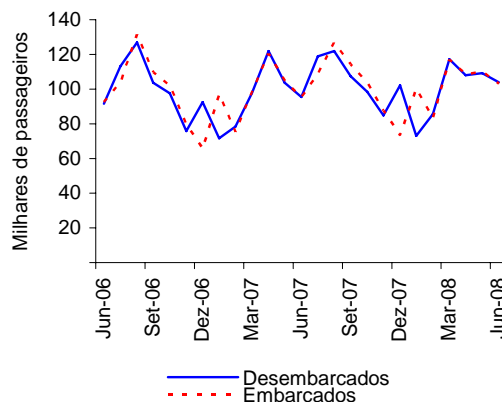
**Passageiros Transportados**



## Transportes Aéreos

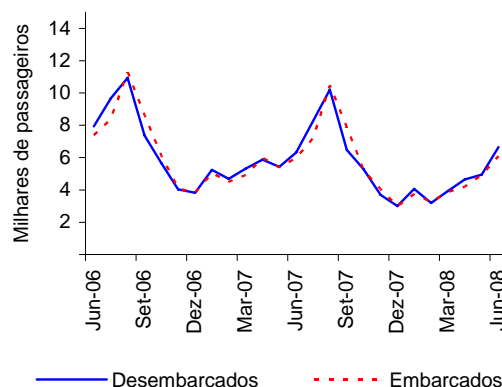
Entre Janeiro e Junho de 2008, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de 597 301 passageiros desembarcados e 622 435 embarcados, o que corresponde a acréscimos de 5,0% e 5,3%, respectivamente, face ao mesmo período de 2007.

**Movimento de Passageiros no Aeroporto Internacional da Madeira**



No que respeita ao movimento no Aeroporto do Porto Santo, registaram-se nos primeiros seis meses de 2008, 27 407 passageiros desembarcados (-16,6%) e 26 045 embarcados (-18,0%).

**Movimento de Passageiros no Aeroporto do Porto Santo**

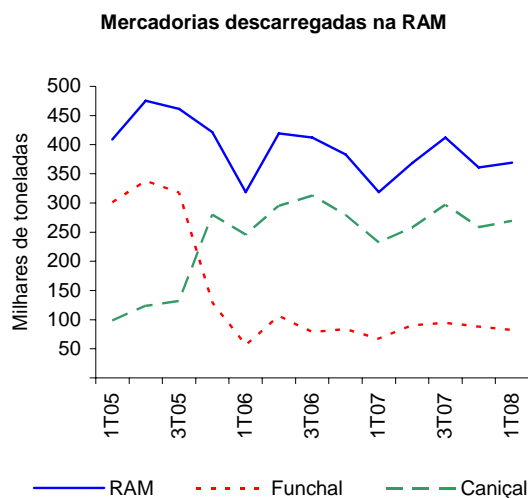


## Transportes Marítimos

Cerca de 369 151 toneladas de mercadorias foram descarregadas no 1º trimestre de 2008 nos portos da RAM, um acréscimo de 15,9% face ao mesmo trimestre de 2007. Este acréscimo deve-se aos aumentos verificados nos do Porto do Caniçal (+16,1%) e Funchal (+22,3%). O Porto do Porto Santo registou um decréscimo de 9,0%.

Do total das mercadorias descarregadas, 72,9% ocorreram no Porto do Caniçal, 22,3% no Porto do Funchal e 4,8% no Porto do Porto Santo.

Relativamente às mercadorias carregadas, constatou-se que no 1º trimestre de 2008, foram carregadas cerca de 35 286 toneladas de mercadorias nos portos da Região, o que traduz um acréscimo de 0,5% quando comparado com o mesmo trimestre de 2007.



## Transportes Terrestres e Aéreos\*

	Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
	Abril 2008	Maio 2008	Junho 2008		Homóloga Junho 2008	Homóloga Acumulada
<b>Transportes Terrestres</b>						
Passageiros Transportados (10 <sup>3</sup> )	3 078	3 145	2 881	18 585	-3,0	0,5
Urbanos (10 <sup>3</sup> )	2 341	2 401	2 132	14 119	-4,4	0,1
Interurbanos (10 <sup>3</sup> )	737	744	749	4 466	1,5	1,6
<b>Transportes Aéreos</b>						
Madeira						
Passageiros desembarcados (nº)	108 036	109 263	104 075	597 301	9,0	5,0
Passageiros embarcados (nº)	108 467	110 129	103 044	622 435	8,2	5,3
Passageiros em trânsito (nº)	683	306	686	4 975	-27,3	-8,6
Porto Santo						
Passageiros desembarcados (nº)	4 647	4 937	6 633	27 407	5,0	-16,6
Passageiros embarcados (nº)	4 194	4 917	6 080	26 045	1,8	-18,0
Passageiros em trânsito (nº)	564	102	3	2 697	-99,6	-31,3

Fonte: DRE

\* Resultados provisórios

## Transportes Marítimos\*

	Valor Trimestral (ton)					Acumulado 2008	Variação (%)	
	1ºT-07	2ºT-07	3ºT-07	4ºT-07	1ºT-08		Trimestral	Homóloga 1ºT-08
<b>Transportes Marítimos</b>								
Mercadorias carregadas	35 117	33 549	38 007	37 482	35 286	35 286	-5,9	0,5
Funchal	2 621	3 181	3 818	2 373	1 982	1 982	-16,5	-24,4
Porto Santo	681	1 194	1 247	1 058	560	560	-47,1	-17,8
Caniçal	31 815	29 174	32 942	34 051	32 744	32 744	-3,8	2,9
Mercadorias descarregadas	318 511	368 763	411 905	360 927	369 151	369 151	2,3	15,9
Funchal	67 314	89 760	94 798	87 974	82 335	82 335	-6,4	22,3
Porto Santo	19 270	21 439	20 442	14 640	17 544	17 544	19,8	-9,0
Caniçal	231 927	257 564	296 665	258 313	269 272	269 272	4,2	16,1

Fonte: DRE

\* Resultados preliminares

# Turismo\*

## Hóspedes e Dormidas

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros seis meses de 2008 caracterizaram-se por acréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos.

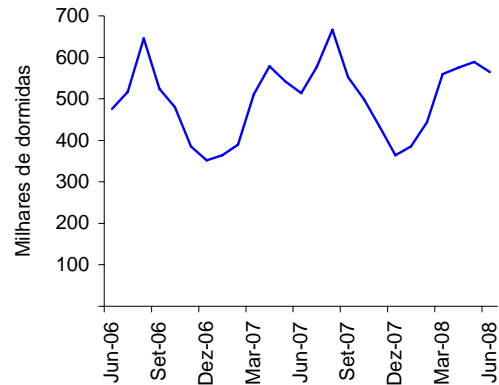
Assim, e de acordo com os dados preliminares estimados, contabilizaram-se no 1º semestre de 2008 aproximadamente 3,1 milhões de dormidas na RAM (+7,5% face ao semestre homólogo de 2007).

Os não residentes contribuíram com 89,5% do total de dormidas, registando um acréscimo de 9,2% em relação ao semestre homólogo. Os residentes originaram mais de 326 mil dormidas entre Janeiro e Junho de 2008, -5,6% que nos seis primeiros meses de 2007.

Por categorias de estabelecimento, os hotéis e hotéis-apartamentos concentraram 84,3% do total das dormidas observadas.

Analisando as dormidas por tipo de estabelecimento, entre Janeiro e Junho de 2008 e quando comparado com igual período de 2007, verificaram-se acréscimos, nas dormidas, nas estalagens (+8,3%), hotéis-apartamentos (+7,7%), pensões (+6,3%) e hotéis (+4,3%), ou seja, verificaram-se acréscimos em todos os tipos de estabelecimento. De referir ainda, que a taxa de ocupação-cama acumulada para os seis primeiros meses do ano foi de 61,7%, mais 2,8% p.p. que no 1º semestre de 2007.

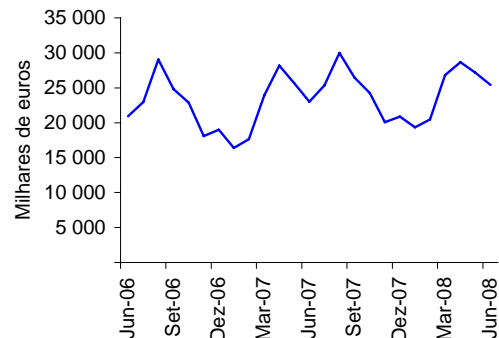
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros da RAM



## Proveitos

Os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM no 1º semestre de 2008 ultrapassaram os 147,8 milhões de euros (+9,7%), dos quais 61,8% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, registaram um acréscimo de 10,7% quando comparados com o semestre homólogo de 2007. Entre Janeiro a Junho de 2008, o rendimento médio por quarto foi de 36,92 euros, +7,5% acima do verificado no mesmo período do ano anterior.

Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM



\* Resultados preliminares estimados

## Turismo<sup>\*/\*\*</sup>

		Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
		Abril* 2008	Maió** 2008	Junho** 2008		Homóloga Junho 2008	Homóloga Acumulada
Hóspedes	(nº)	113 390	119 797	106 503	606 399	9,2	9,9%
Residentes em Portugal	(nº)	19 430	24 655	22 106	115 388	-10,7	-6,1%
Residentes no Estrangeiro	(nº)	93 960	95 142	84 397	491 011	16,0	14,5%
Dormidas	(nº)	575 020	588 619	564 740	3 116 913	9,8	7,5%
Residentes em Portugal	(nº)	55 130	74 519	68 669	326 317	-8,7	-5,6%
Residentes no Estrangeiro	(nº)	519 890	514 100	496 071	2 790 596	13,0	9,2%
Estabelecimentos (média)	(nº)	193	194	195	193	1,0	1,0%
Capacidade de Alojamento (média)	(nº)	27 980	28 184	28 242	27 729	2,1	2,1%
Taxa de Ocupação-Cama	(%)	68,5	67,4	66,7	61,7	4,7p.p.	2,8p.p.
Proveitos Totais	(10 <sup>3</sup> euros)	28 644	27 155	25 433	147 827	10,6	9,7%
Proveitos de Aposento	(10 <sup>3</sup> euros)	18 157	16 325	14 922	91 303	10,4	10,7%
RevPar	(euros)	44,16	38,10	35,91	36,92	7,8	7,5%

Fonte: DRE

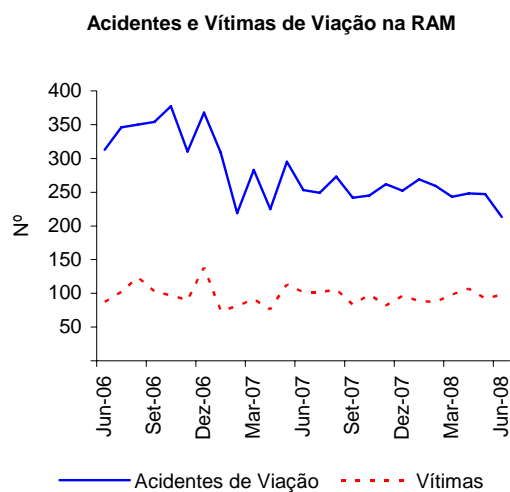
\* Dados provisórios

\*\* Dados preliminares estimados  
x Dado não disponível

## Outros Indicadores

### Acidentes de Viação e Vítimas

De acordo com a informação disponibilizada pela Polícia de Segurança Pública, no 1º semestre de 2008, ocorreram na RAM 1 479 acidentes, o que traduz uma diminuição de 6,6% face a igual período do ano anterior. Destes acidentes resultaram 571 vítimas, das quais: 8 mortais, 39 feridos graves e 524 ligeiros.



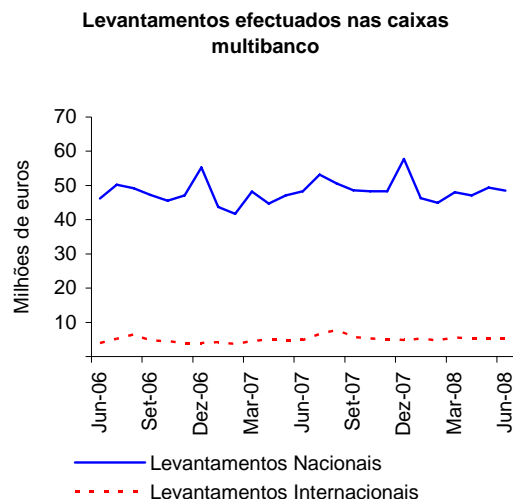
### Acidentes de Viação e Vítimas

		Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
		Abril 2008	Maió 2008	Junho 2008		Homóloga Junho 2008	Homóloga Acumulada
Acidentes de viação	(nº)	248	247	213	1 479	-15,8	-6,6
Vítimas	(nº)	107	92	98	571	-3,0	6,5
Mortais	(nº)	2	3	0	8	0	-11,1
Feridos graves	(nº)	4	3	13	39	44,4	-23,5
Feridos ligeiros	(nº)	101	86	85	524	-7,6	10,1

Fonte: Polícia de Segurança Pública, PSP - Comando Regional da Madeira

## Caixas Multibanco

Os dados fornecidos pela SIBS apontam para um crescimento dos levantamentos, efectuados nos Multibancos da RAM. No 1º semestre de 2008 foram efectuados levantamentos nacionais de cerca de 284,2 milhões de euros, correspondendo a um aumento homólogo de 3,8%. Os levantamentos internacionais efectuados neste mesmo período registaram um valor de cerca de 31,6 milhões de euros, o que traduz um aumento de 16,9% face aos seis primeiros meses de 2007. O número de pagamentos de serviços, entre Janeiro e Junho de 2008, ascendeu aos 532 mil (+4,3%, quando comparado com igual período de 2007).



## Caixas Multibanco

		Valor Mensal			Acumulado 2008	Variação (%)	
		Abril 2008	Mai 2008	Junho 2008		Homóloga Junho 2008	Homóloga Acumulada
Total de Caixas	(nº)	319	320	332	332	12,7	-
Total de Operações	(nº)	1 633 602	1 696 105	1 677 282	9 883 694	3,0	6,1
Levantamentos Nacionais	(nº) (euros)	789 409 47 054 125	833 410 49 405 600	809 813 48 531 670	4 770 520 284 239 150	-0,6 -0,3	4,2 3,8
Levantamentos Internacionais	(nº) (euros)	41 563 5 339 210	41 380 5 386 740	41 725 5 313 180	244 879 31 618 260	25,3 24,0	19,5 16,9
Consultas	(nº)	556 891	573 037	588 696	3 420 074	9,5	9,4
Pagamentos Serviços	(nº) (euros)	88 076 6 196 222	90 608 6 321 928	84 392 6 196 787	532 099 37 468 530	-2,1 5,4	4,3 11,6

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)



# Notas Explicativas e Conceitos

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Corresponde à variação percentual entre os valores acumulados por uma variável ou indicador desde o início do ano até ao último período e os valores correspondentes do período do ano anterior.

Taxa de variação homóloga sobre médias móveis de três meses - Corresponde à variação homóloga do trimestre terminado em cada mês, ou seja, considera-se a média de três meses fixos do ano  $n$  e calcula-se a variação face à média de igual período do ano  $n-1$ .

## Emprego

População Activa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Desempregado - Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise

de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Taxa de Actividade - Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de Desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

## Preços

COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objectivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre

um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

## Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de

camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

Proveito totais e de Aposento - A partir de 2008, os dados preliminares relativos aos proveitos totais e de aposento do mês anterior àquele ultimamente divulgado, passam a ser alvo de uma revisão.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

## Lista de Publicações da DRE

### Mensais

*Estatísticas do Turismo (Resultados Provisórios)*  
*Índice de Preços no Consumidor*

### Trimestrais

*Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*  
*Boletim Trimestral de Estatística*

### Anuais

*Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas do Comércio Internacional*  
*Estatísticas da Construção e Habitação na RAM*  
*Índice de Preços no Consumidor*  
*Madeira em Números (Brochura)*  
*Estatísticas do Turismo (Resultados Definitivos)*  
*Estatísticas da Agricultura e Pesca da RAM*  
*Estatísticas dos Transportes da RAM*

### Quinquenal

*Inventário Municipal*

### Decenal

*Recenseamento Geral da Agricultura*

### Sem periodicidade

*Inquérito ao Emprego: Série Retrospectiva 1998-2003*  
*Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População*

#### **Boletim Trimestral de Estatística da Região Autónoma da Madeira.**

Funchal, 2008  
Direcção Regional de Estatística - 4.º trim. 2006-Funchal: D.R.E.,  
2008- . - Trimestral  
ISSN 1646-9380  
Depósito Legal N° 271930/08

Direcção Regional de Estatística da Madeira

## Precisa de Informação Estatística?

CONTACTE-NOS

**Morada:**

Calçada de Santa Clara, 38 - 1º  
9004-545 Funchal  
Tel: 291 741 425 / 7  
Fax: 291 741 909  
E-Mail: biblioteca.drem@ine.pt



**Diga-nos o que pretende,  
rapidamente será informado**

**Se a informação existe...**



**Está publicada em livro**

Pode adquirir ou consultar as publicações e solicitar fotocópias no nosso Centro de Documentação



**Existe em suporte magnético  
ou na Internet**

Pode adquirir a informação em disquete, CD-Rom ou consultá-la na internet:

- > <http://www.ine.pt>
- > <http://estatistica.gov-madeira.pt>



**Existe mas não está publicada**

Solicite um apuramento específico e peça um orçamento.  
A informação será fornecida à medida do seu pedido.



<http://estatistica.gov-madeira.pt/>



## Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, N° 38-1°  
9004-545 Funchal  
Telefone: (+351) 291 741 426/7  
e-mail: [drem@ine.pt](mailto:drem@ine.pt)

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt/>